



paz no plural

## XII SALÃO DE ENSINO

12 a 16 de setembro  
Campus do Vale - UFRGS



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: XII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Exercitando a Imaginação Sociológica no Estágio Docente
<b>Autor</b>	DIOGO SERAFIM SCHMIDT
<b>Orientador</b>	DANIEL GUSTAVO MOCELIN

**RESUMO:** O presente trabalho versa sobre a experiência de estágio docente do autor, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ocorrida no primeiro semestre de 2016, na disciplina de Introdução à Sociologia. Seguindo a recomendação, e, segundo palavras de seu orientador, optou-se por uma tarefa desafiadora: ensinar Sociologia para alunos de outros cursos. Ao trazermos a noção de *Imaginação Sociológica*, referenciada na obra de mesmo nome do sociólogo norte-americano Charles Wright Mills, objetivamos refletir sociologicamente sobre a prática docente desenvolvida entre os meses de fevereiro e de junho. Intentamos compreender o processo de ensino-aprendizagem e as interações daquela sala de aula no Campus do Vale. O que inicialmente seria somente o cumprimento de uma determinada carga horária, englobando observação e prática em sala de aula, em função da obrigatoriedade pelo vínculo como bolsista de doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tornou-se uma vivência ímpar na formação do pesquisador e futuro docente. A partir do referencial da Sociologia – do qual também é um profissional do campo – buscamos analisar e compreender como a interação entre professor (ou, neste caso, para alguns discentes daquela turma, sem usar qualquer hierarquia, apenas Diogo) e alunos foi se desenvolvendo. A medida que as aulas foram ministradas a dinâmica da sala de aula ganhou um sentido de uma reflexão constante sobre o que é ser professor, que tipo de professor queremos ser, que tipo de aula queremos desenvolver, quais as expectativas dos alunos em relação àquela aula e de que forma professor e aluno interagem e se comunicam. É interessante também frisar que um fato bem surpreendente ocorreu quase no desfecho do semestre conferindo mais emoção a narrativa. O que será apresentado neste trabalho é um relato exploratório, quase artesanal, e aos moldes de um diário de campo antropológico, de tais vivências e experiências compartilhadas na construção do saber. Nesse sentido não apresentaremos uma conclusão, mas compartilharemos constatações e impressões empíricas do sentido de estar/ser professor.

Palavras-chave: imaginação sociológica, estágio docente.